

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2019**

-----

**TEMA GERAL:  
O CRISTO MARAVILHOSO  
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Quatorze

**A Testemunha fiel de Deus para o testemunho de Jesus**

Leitura bíblica: Ap 1:1-2, 5, 9-12; 7:9-17; 19:10

**I. Cristo é a Testemunha fiel de Deus, o testemunho e expressão de Deus; o fato de Ele expressar Deus era o Seu testemunho – Ap 1:5; 3:14:**

- A. Cristo é a Testemunha de Deus, o testemunho e expressão de Deus; a igreja é o testemunho e expressão de Cristo; como tal, a igreja é a reprodução do testemunho e expressão de Deus em Cristo – Ap 1:5.
- B. Apocalipse nos apresenta o Cristo revelado e a igreja que testifica, que é o testemunho de Jesus; Cristo é o testemunho de Deus e a igreja é o testemunho de Jesus, o Cristo ampliado como a expressão coletiva do Deus Triúno – Jo 1:18; 5:31-35; 8:14; Ap 1:2, 5, 9; 19:10; cf. Gn 1:26.

**II. O testemunho de Jesus são os sete candelabros: de ouro (divino) em natureza, resplandecendo nas trevas e idênticos uns aos outros – Ap 1:1-2, 9-12:**

- A. O candelabro de ouro simboliza o Deus Triúno: o Pai como a substância está corporificado no Filho; o Filho como a corporificação é expressado por meio do Espírito; o Espírito é tornado plenamente real e expressado como as igrejas, e as igrejas são o testemunho de Jesus – Êx 25:31-40; Zc 4:2-10; Ap 1:10-12.
- B. Para experimentar os candelabros de ouro como o testemunho de Jesus, a expressão coletiva de Jesus (At 9:4-5; 1Co 12:12), temos de ser cheios com o Espírito de Jesus (At 16:7) invocando continuamente o nome do Senhor Jesus (1Co 12:13; Rm 10:12-13; Lm 3:55-56) para levar as marcas de Jesus (Gl 6:17) como irmãos e companheiros na tribulação, reino e na perseverança em Jesus (Ap 1:9-10).
- C. O bater do ouro para formar o candelabro significa a participação dos crentes nos sofrimentos de Cristo; tudo que acontece no nosso ambiente é para a produção do candelabro batido – Êx 25:31; Cl 1:24:
  - 1. Se nos concentrarmos em conhecer Deus, submetendo-nos ao trabalhar interior do Espírito e ao ambiente exterior, todas as circunstâncias se tornarão oportunidades para O conhecermos – Os 6:1-3; Fp 3:10; Ef 6:20; Gn 41:42.
  - 2. Se uma pessoa não conhecer Deus durante sua vida, ela terá desperdiçado a sua vida inteira; que o Senhor nos torne dispostos a aceitar Seus tratamentos em nossas circunstâncias a fim de O conhecermos melhor – 2Co 4:16-18; 12:7-9; cf. Is 7:14-15; 2Co 5:14-15.
  - 3. A questão crucial é se a pessoa tem ou não um encontro com o Senhor como a grande luz em meio às dificuldades e provações; o sofrimento pode nos fazer entender o que não entenderíamos de outra maneira – 2Co 1:8-9; cf. Ef 1:17; Lc 1:78-79.
- D. O brilhar dos candelabros de ouro é para que as pessoas tenham a visão do Cristo glorioso como o Filho do Homem andando no meio deles; ao conhecer o Senhor no meio das igrejas

como Aquele que vive para sempre, podemos ter a certeza da Sua presença em nosso espírito o tempo todo; Ele vive para interceder sempre por nós, Ele aparece agora perante a face de Deus por nós e Ele nunca nos decepcionará nem nos abandonará – Ap 1:12-18; 2:1, 17b-18; 2Tm 4:22; Hb 7:25; 9:24; Nm 6:22-27; Dt 31:6.

E. O brilhar das sete lâmpadas dos candelabros de ouro, o Senhor Jesus andando no meio deles com Seus sete olhos como chama de fogo, Seus pés como bronze reluzente e Seu rosto brilhando como o sol indicam que precisamos cada vez mais do brilhar do Senhor em nossa vida diária e em nossa vida da igreja para termos cada vez mais do Seu apascentamento: Seu salvar, restaurar, reavivar e deificar – Ap 1:14b-15a, 16b; 4:5; 5:6; Lc 1:78-79; 2Co 4:6-7; Ml 4:2; Pv 4:18; Sl 22 título; 80:1, 3, 7, 15-19:

1. A luz está na palavra de Deus: não na palavra escrita da Bíblia, mas na palavra que o Espírito fala a nós no nosso interior, revelando de maneira nova a palavra da Bíblia para nós – Ap 2:7a; Sl 119:105, 130; Jo 6:63; Ef 5:26-27; Ct 8:13-14; Is 66:2, 5.
2. Iluminação depende da misericórdia de Deus; sempre que Deus vem e concede Sua misericórdia, a luz do Seu semblante é a nossa luz, a Sua aparição é a nossa visão e a Sua presença é o nosso ganho – Rm 9:15; At 9:3-4; Is 50:10-11; Nm 6:25-26.
3. Para ser iluminados, precisamos querer e aceitar o brilhar do Senhor, dispondo nosso coração para ser simples em buscar somente o Senhor com todo o nosso desejo – Sl 139:23-24; Fp 2:12-16; 2Cr 12:14; 16:12; 34:1-3; Sl 27:8; 73:25; Lc 11:33-36.
4. Para ser iluminados, devemos nos abrir ao Senhor, voltar o nosso coração para Ele e nos colocar diante Dele sem nenhuma reserva ou impedimento; os que se fecham ao Senhor são especialistas em julgar e criticar os outros – 2Co 3:16; Pv 20:27; Mt 7:1-5; Lc 6:36-37, 41-42.
5. A fim de sermos iluminados, temos de parar a nós mesmos; isso significa parar as nossas visões, maneiras de ver as coisas, nossos sentimentos, ideias e nossas opiniões; quando uma pessoa que para totalmente se apresenta perante o Senhor, ela pode ser totalmente singular e simples para receber a palavra do Senhor – Lc 10:38-42; Jo 11:21-28; Is 40:31; Mt 5:3; Lc 18:15-17; Is 66:1-2.
6. A fim de sermos iluminados, não devemos competir com a luz do Espírito que fala no nosso interior nem com a luz dos ministros do Espírito que falam exteriormente a nós – At 22:10; Ct 5:4-6; 2Co 10:3-5; 11:2-3; Nm 16:1-7, 33-39; 17:1-8; cf. Êx 33:11, 14.
7. A fim de sermos iluminados, temos de viver continuamente na luz – Is 2:5; 1Jo 1:7; Hb 9:14; 10:22; Mt 5:3, 8, 14; Sl 119:105; Ap 1:20; Sl 36:8-9.

**III. O testemunho de Jesus é a grande multidão servindo a Deus no templo, todo o Corpo dos redimidos de Deus, que foram arrebatados aos céus para desfrutar o cuidado de Deus e o apascentar do Cordeiro com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais e em Cristo que podem ser desfrutadas hoje – Ap 7:9-17; Ef 1:3; Gl 3:14; Gn 12:2; cf. Ap 21:3-4; 22:3-5; Is 49:10:**

- A. A grande multidão consiste daqueles que foram comprados pelo sangue do Cordeiro, de todas as nações, tribos, povos e línguas para serem os constituintes da igreja – Ap 7:9a; 5:9; Rm 11:25; At 15:14, 19; 1Co 6:19-20.
- B. “Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro” – Ap 7:14:
  1. A grande tribulação em Apocalipse 7:14 refere-se às tribulações, sofrimentos, perseguições e aflições experimentadas pelos redimidos de Deus ao longo dos séculos – Jo 16:33.
  2. O sangue do Cordeiro responde a todas as acusações que o diabo nos faz e nos dá a vitória sobre ele (Ap 12:11); por causa do Cristo redentor como a fonte de sangue

- aberta em favor de todos os nossos pecados e impurezas (Zc 13:1; Jo 19:34), podemos lançar-nos sob essa corrente, perder todas as nossas manchas de culpa (*Hinos, n° 1006, estrofe 1*), e “Na luz do Deus celestial / Agora ando, sim, / Com vestes brancas, e Jesus / Entronizado em mim” (*Hinos, n° 1010, estrofe 3*).
3. Lavar a nossa veste é manter a nossa conduta limpa pelo lavar do sangue do Cordeiro; isso nos dá o direito de desfrutar a árvore da vida e de entrar na cidade de vida como a esfera das bênçãos eternas de Deus – 1Jo 1:7; Ap 22:14.
- C. A grande multidão está em pé diante do trono e diante do Cordeiro, com palmas nas mãos – Ap 7:9b:
1. Ramos de palmeiras significam nossa vitória sobre a tribulação, que experimentamos por amor ao Senhor; elas também são um sinal de satisfação ganha por sermos regados – Ap 7:14; cf. Jo 12:13; Êx 15:27.
  2. No Deus Triúno como o templo de Deus, O serviremos de dia e de noite para O desfrutarmos como a Festa dos Tabernáculos eterna e florescermos como a palmeira – Ap 7:15a; 3:12; Lv 23:40; Ne 8:15; Sl 92:12-13; Jo 7:2, 37-38; Rm 1:9; Cl 2:19.
  3. Nosso serviço hoje, na esfera do tempo, é uma preparação para o nosso serviço na eternidade; o objetivo único de Deus na esfera do tempo é dispensar-Se a nós diariamente; serviço é quando Deus entra em nós e flui de nós – Mt 25:19-23; Jo 7:37-39.
- D. Nunca mais teremos fome nem sede – Ap 7:16a:
1. Ter fome e sede é ter uma esperança que ainda não foi realizada; Cristo promete que todo aquele que crer Nele será satisfeito e O receberá como sua vida que satisfaz – Jo 6:35.
  2. Contatar Deus Espírito em nosso espírito é beber da água viva, e beber da água viva é prestar verdadeira adoração a Deus – Jo 4:13-14, 23-24.
- E. Nem o sol nem o calor nos afligirão – Ap 7:16b:
1. O Deus-Cordeiro sentado no trono estenderá o Seu tabernáculo sobre nós, encobrindo-nos Consigo mesmo – Ap 7:15b; 2Co 12:9.
  2. Há um tipo de vida que está sob a cobertura de Deus: a vida que está oculta em Deus – Sl 36:7-9; Ef 6:17; Sl 91:1; 17:8; 57:1; Rt 2:12.
  3. Cristo, como Jeová e também como homem, é o Rei que supre, cuida e cobre o povo de Deus; Ele é o Rei para reinar em um homem como esconderijo contra o vento e refúgio contra a tempestade, como ribeiros de água em lugar seco e como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta – Is 32:1-2.
- F. O Cordeiro que está no meio do trono nos apascentará e guiará para as fontes de águas da vida – Ap 7:17a:
1. Apascentar inclui alimentar; sob o apascentar de Cristo, “nada me faltará” – Sl 23:1.
  2. Jamais podemos nos aperfeiçoar, e precisamos que um pastor nos alimente o tempo todo; Ele alimenta os cordeiros com Sua experiência como Cordeiro de Deus, que está no trono de Deus, na casa de Deus e para ela – Sl 2-6; Ap 22:1.
- G. Deus enxugará toda lágrima dos nossos olhos – Ap 7:17b:
1. As lágrimas são inevitáveis nesta era, mas nossas lágrimas são colocadas no odre de Deus e registradas em Seu livro – Hb 5:7; At 20:19, 31; Sl 56:8; cf. Ml 3:16.
  2. Porque o Cordeiro nos supre águas de vida para nossa satisfação, a água das lágrimas é enxugada – Jr 9:1; 2:13; cf. 15:16; Lm 3:21-25, 55-56.
  3. Graças a Deus que os dias de tristeza e as coisas tristes não durarão para sempre; o mundo está acabando e somos bem-aventurados em beber do Deus Triúno que flui até que nos tornemos a totalidade da vida eterna, a Nova Jerusalém – Jo 4:14b.